

Carta da administração aos nossos acionistas, clientes e fornecedores

No ano de 2025, a Companhia **creceu aproximadamente cerca de 100 mil hectares** de área de plantio arrendada, em linha com sua estratégia de crescimento, que é preferencialmente no modelo Asset Light. Essa estratégia, ao longo do ano, proporcionou cinco operações de M&A, conforme listadas abaixo:

- **Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.**, que atuava na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, bem como na criação de gado em sistema de integração lavoura-pecuária. A operação adquirida é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. No Maranhão, são cerca de 68 mil hectares, no Piauí 18 mil hectares e no Pará 10 mil hectares. Parte dessas áreas possui aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares. O valor final da operação foi de USD 129 milhões, sendo 60% pagos na data do fechamento, já em 2025, e mais duas parcelas de 20% para abril de 2026 e abril de 2027;
- **Cisão e venda da operação da Sierentz no Piauí para a Terrus S.A.**, correspondente a 32 mil hectares físicos, no montante de R\$ 191,2 milhões, sendo 60% pagos na data do fechamento, já recebidos em 2025, e mais duas parcelas de 20% para abril de 2026 e abril de 2027;
- **Compra das áreas da Agrícola Xingu S.A.**, sendo 39.987 hectares físicos na Bahia e 7.835 hectares físicos em Unai (MG), totalizando R\$ 913 milhões, com 50% pagos em março de 2025 e 50% a serem pagos em março de 2026;
- **Compra da participação da Mitsui na SLC-MIT** (antiga associação entre a SLC Agrícola e a Mitsui), no valor de R\$ 103 milhões, que possibilitou a adição ao resultado da Controladora de mais 27 mil hectares de área plantada;
- **Associação com FIPs sob gestão do BTG**, que possibilitou a entrada de R\$ 913 milhões em 2025 e mais R\$ 119 milhões previstos para 2026, cujo projeto visa acelerar a implementação de área irrigada na Bahia em 21.033 hectares nas fazendas Piratini e Paladino. Na Fazenda Piratini, o projeto já se encontra em andamento e, até 2026, está prevista a execução adicional de 6.303 hectares, totalizando 13.204 hectares. Na Fazenda Paladino, o projeto de irrigação será implementado desde a fase inicial, abrangendo 14.730 hectares, dependendo de licenças para captação de água e perfuração de poços, bem como do fornecimento de energia elétrica. A expectativa é implementar o projeto de irrigação na Fazenda Paladino entre 2028 e 2030.

Safra 2024/25

A safra 2024/25 apresentou desempenho operacional consistente. Com a soja, atingimos produtividade média de 3.961 kg/ha, 21,4% superior à safra anterior e 9,4% acima da média nacional. No algodão (1ª e 2ª safra) e **no milho**, as produtividades realizadas foram de 1.920 kg/ha e **8.304 kg/ha**, respectivamente, sendo esta última um **recorde histórico** para a Companhia.

Valorização de Ativos e Irrigação

Em junho de 2025, as terras de propriedade da Companhia foram avaliadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. em **R\$ 13,4 bilhões**, representando um incremento de 15,6% no valor do portfólio total. O valor médio do hectare agricultável atingiu R\$ 58,9 mil. Considerando as aquisições realizadas em 2025, a valorização comparável do portfólio foi de 7,1%.

Com base nessa avaliação e já considerando o valor atual, líquido dos Ativos (NAV) finalizamos o período com um valor de R\$ 26,63 por ação.

A irrigação permanece como foco estratégico. Atualmente, a Companhia conta com 19 mil hectares irrigados, com **previsão de alcançar 53 mil hectares nos próximos anos**, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade e a valorização das terras.

Desempenho Financeiro e Dívida Líquida

No acumulado de 2025, a **Receita Líquida alcançou R\$ 8,6 bilhões, crescimento de 23,7%, refletindo recordes históricos de volume e receita faturada.** O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,6 bilhões, com margem de 31,2%, enquanto o Lucro Líquido atingiu R\$ 565,2 milhões, crescimento de 17,3%.

A geração de caixa negativa de R\$ 929,4 milhões refletiu o ciclo de investimentos e desembolsos relevantes relacionados ao **CAPEX realizado totalizando R\$ 1,7 bilhão**, referentes à aquisição de terras, correção de solo, infraestrutura agrícola, máquinas, equipamentos e projetos de irrigação.

Ao final do exercício, a dívida líquida ajustada totalizou R\$ 5,2 bilhões, com a relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 1,97x**. O perfil do endividamento apresentou evolução positiva, com 78% no longo prazo e *duration médio de 1.168 dias*, proporcionando maior conforto no cronograma de amortização.

O Conselho de Administração aprovou um novo **programa de recompra de até 10 milhões de ações**, a serem mantidas em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Adicionalmente, avaliou como oportuno o ajuste no cronograma de **pagamento de dividendos**, sendo deliberado e pago em 2025 o montante de **R\$ 400 milhões, equivalente a R\$ 0,91 por ação**, a título de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, resultando em um **dividend yield de 5,6%**. Essa medida resultou em um **payout superior ao histórico atingindo 76% no ano de 2025**.

A Companhia passou a integrar a carteira do **Índice de Dividendos da B3 (IDIV)**, que reflete o desempenho médio das cotações de ativos que se destacam na remuneração aos investidores por meio da distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

No final do ano, a Assembleia de Acionistas aprovou a **bonificação de ações à razão de 12,5%**, correspondente à emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R\$ 16,4962.

ESG e Reconhecimentos

A agenda ESG seguiu plenamente integrada à estratégia corporativa. A Companhia firmou parcerias estratégicas para agricultura regenerativa e créditos de carbono, avançou em economia circular e concluiu, em **parceria com a Fluere, a maior operação automatizada de apuração de emissões de GEE do agronegócio brasileiro, monitorando 838,2 mil hectares**.

Em 2025, fomos reconhecidos com o Prêmio Fazenda Sustentável, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, o Prêmio Melhores do ESG da Revista Exame, o Prêmio MESC da SLC Sementes, além do reconhecimento do Great Place to Work Brasil e da premiação de Melhor Profissional de RI e Melhor Prática de RI – Small/Middle Cap pelo Prêmio APIMEC IBRI. A SLC Agrícola também liderou o ranking da Institutional Investor em 2025 na categoria Agronegócio (Agribusiness) e Small Cap, alcançando o primeiro lugar em todas as categorias avaliadas pelo Latin America Executive Team.

Além disso, a Companhia atingiu recorde de exportação de algodão em 2025. O recorde de 369 mil toneladas exportadas de algodão, demonstra a forte competitividade e a capacidade de execução da SLC Agrícola no mercado global.

Safra 2025/26

Área de plantio estimada em **837,2 mil hectares, crescimento de 13,8%** em relação à safra anterior. O plantio iniciou em setembro de 2025 e todos os insumos já foram comprados. A Companhia já avançou na comercialização da produção, com 74,8% da soja, 43,8% do milho e 80,7% do algodão já fixados, somados os compromissos.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor para o agronegócio no Brasil.

A Administração

